



Carlos Alberto da Silva - 5/1/2000

Parceria

Jorge Hélio Leal se comprometeu a elaborar o PDU de Guarapari junto ao Governo e Ufes

# Seama anuncia liberação de licença para rodovia

**Representante da comunidade de Guarapari ameaça obra se os benefícios forem cortados**

GUSTAVO BELESA

A licença de instalação para a realização das obras da segunda etapa da Rodovia do Sol, conhecida como Contorno de Guara-

pari - vai ligar Setiba a Meáipe - deverá ser concedida na próxima quarta-feira, pela Secretaria Estadual para Assuntos do Meio Ambiente (Seama).

A Seama vai exigir cerca de 35 condicionantes para a realização das obras, que, segundo o secretário Almir Bressan, devem começar ainda este mês. Bressan destacou que as exigências são para amenizar os impactos ambientais que a rodovia vai trazer para aquela região.

A obra do Contorno de Guarapari terá 26,5 quilômetros de extensão, com início no quilômetro 33,5 da Rodovia do Sol, no trevo de Setiba, e término após o distrito de Meáipe. As pistas terão sete metros de largura, em cada sentido, e cerca de 18 obras de artes (viadutos, pontes, etc).

A Rodosol, empresa responsável pela obras, prevê que no primeiro ano de funcionamento, cerca de 5 mil veículos por dia utilizarão a Rodovia e, no

ano 2023, quase no final do período de concessão, cerca de 11 mil carros farão o percurso.

Na reunião do Conselho Regional de Meio Ambiente (Conrema), realizada ontem no auditório da Secretaria Estadual de Agricultura, que definiu o teor das exigências, foram discutidas todas as 43 condicionantes apresentadas pela Seama e as 5 apresentadas pela Câmara Técnica para Grandes Projetos.

O conteúdo da discussão, gravado em fitas cassete, servirá para nortear os técnicos responsáveis pela redação da licença, que estarão produzindo o documento nas próximas segunda e terça-feira.

A discussão das condicionantes, que começou por volta das 14 horas e terminou às 20 horas, abrangeu temas relacionados com os impactos ambientais nos diferentes tipos de vegetação da região; execução de programas de formação de mão-de-

obra, de educação e de outros temas; a construção de obras de artes, como pontes e elevados; dentre outros assuntos.

Entretanto, o assunto que mais gerou expectativa, principalmente para o representante da prefeitura da Cidade Saúde e das comunidades que vão conviver com os impactos da Rodovia foram as construções da creche e do posto de saúde, elaboração do plano diretor urbano (PDU) do município e destino para o lixão de Guarapari, que constavam como condicionantes do Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (Eia-RIMA).

Os conselheiros do Conrema definiram que a Rodosol vai realizar um estudo, com o propósito de construir equipamentos comunitários de atendimento de saúde e de atendimento à criança. Os conselheiros retiraram da pauta assuntos relacionados ao lixão e sobre o PDU.

O secretário estadual de Transportes e Obras Públicas, Jorge Hélio Leal, se comprometeu a elaborar, numa parceria Governo e Universidade Federal do Espírito Santo, o PDU de Guarapari.

## Impedimento

O presidente da Federação das Associações de Moradores e Movimentos Populares de Guarapari, Narbal de Paula Coutinho, ameaçou impedir a realização das obras se a comunidade sair prejudicada com o que foi estabelecido na audiência pública. "Nos iludiram com as promessas e agora querem tirar. Se não aprovarem as obras, vamos mobilizar as comunidades para parar as obras e a não pagar o pedágio da Rodovia" afirmou o presidente. Ele disse também que vão agir juridicamente, entrando com um mandado de segurança para que os benefícios sejam vinculados à obra.